

João Pessoa, PB, 16 a 22 de junho de 2014 - nº 25 - Ano XVII

Servidores Estaduais realizam protestos em CG

O sentimento de indignação leva os servidores públicos, mobilizados pelo Fórum, às ruas de Campina Grande, nesta quinta-feira (26), para dois PROTESTOS contra o descaso, as perseguições, falta de política de valorização das categorias e o desmonte do serviço público no governo Ricardo Coutinho.

Denominado EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO, o primeiro protesto acontece às 9h, na Praça da Bandeira, no centro. O objetivo é alertar a população para os prejuízos irreparáveis que a Paraíba vem acumulando desde 2011. A gestão de Ricardo Coutinho levou a Paraíba a um desmantelamento, prejudicando setores essenciais à população, como saúde, educação, segurança, entre outros.

Protesto no Parque no Povo

Também na quinta-feira (26), dessa vez à noite, os servidores se concentrarão no Parque do Povo, onde promovem outro protesto para chamar a atenção dos forrozeiros para o descaso do Governador Ricardo Coutinho para com a Paraíba.

Não há registro na história da Paraíba que o serviço público tenha atravessado uma situação de abandono como na atual gestão, que traz enormes prejuízos à população que busca o atendimento, porém, encontra - quando encontra - os serviços totalmente precários.

Neste ano, o governo aumentou a verba de comunicação (que já era excessiva) em 58%, enquanto serviços fundamentais tiveram os recursos reduzidos: segurança (-18%), habitação (-36%), saneamento (-14,4%), cultura (-38%) Polícia Militar (-9,4%), Corpo de Bombeiros (-13,4%), Defensoria Pública (-18%), Procuradoria (-15%), Desenvolvimento Humano (-5,46%), Receita (-11%).

Governo da PB não cumpre leis

O Fórum dos Servidores vai requerer, junto à Mesa da Assembleia Legislativa, a realização de audiência pública para reunir diversas entidades e discutir o descumprimento de leis por parte do Governo do Estado. Nos últimos três anos, a Paraíba atravessa um cenário de insegurança jurídica devido ao governador Ricardo Coutinho não cumprir as leis, salvo as que lhe forem convenientes, numa clara demonstração de autoritarismo e desrespeito ao processo democrático e aos demais Poderes.

Um dos exemplos típicos desse abuso de poder é o não cumprimento da Lei do Subsídio da categoria fiscal, que tem plena eficácia, pois não há nenhuma decisão que suspenda seus efeitos. No entanto, o Governador de forma acintosa insiste em descumprir as leis, prejudicando também instituições como Procuradoria, Defensoria, UEPB, IPEP, setores da segurança pública, entre outras. É importante que entidades representativas e parlamentares se pronunciem sobre os flagrantes desrespeitos.

Governo dos ricos

Em seus discursos, o governador Ricardo Coutinho destaca o fato de ter liberado empréstimos, pelo projeto Empreender-PB, de cerca de R\$ 65 milhões para micros e pequenos empresários.

Enquanto se vangloria dos recursos liberados para as micros e pequenas empresas, que são responsáveis por gerar 80% dos empregos na Paraíba, sendo que essas terão que quitar seus empréstimos junto aos cofres do Estado, o Governo concedeu renúncia fiscal da ordem R\$ 1,2 bilhão para grandes empresários que não pagarão impostos.

Como se observa, o Governo prejudica o Estado ao abrir mão de uma soma importante de impostos que poderiam ser aplicados em políticas públicas em benefício da população paraibana.

Greve continua...

Sem avanços nas negociações entre a diretoria da Cagepa e os servidores do órgão, em face da intransigência da empresa, os trabalhadores seguem o movimento grevista iniciado segunda-feira passada (16). A categoria reivindica reajuste salarial de 15% e aumento do ticket alimentação de 27%. Uma contraproposta da Cagepa ficou muito aquém do esperado, do justo, segundo o Sindicato da categoria, Stiupb. O Sindifisco-PB segue solidário ao movimento.

Sindifisco-PB doa mais de 2,5 Kg de alimentos

Os representantes de entidades beneficiadas com os alimentos arrecadados no Forrófiscando estiveram na sede do Sindifisco-PB, na segunda-feira última (16), para receber as cestas-básicas, totalizando mais de 2,5 mil quilos de alimentos.

Na ocasião, os representantes das entidades conversaram com os jornalistas Marcelo José e Thiago Moraes, que transmitiram o programa Paraíba Livre (AM 1280) diretamente da sede do Sindifisco-PB.

Todos explicaram o trabalho social que as instituições desenvolvem, bem como revelaram as dificuldades financeiras para manter a instituição e a prestação de serviços às pessoas assistidas.